

CONVERTE-TE

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

LEITURA | MC 7, 1-8.14-15.21-23

Naquele tempo, os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: «Porque não seguem os teus discípulos a tradição dos antigos, e comem sem lavar as mãos?». Jesus respondeu-lhes: Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens». Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe: «Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassinios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez.

TRANSCRIÇÃO | PE. ANTÓNIO MARCELINO

O Evangelho desta semana fala de um tema que, provavelmente, tu achas um bocado esquisito, que é a purificação. Jesus fala de umas coisas, de purificar as talhas, purificar as vasilhas, purificar as mãos, os pés antes de comer. Estás a pensar... Mas para que é que serve isso? O que é que Jesus está a falar?

Vamos lá perceber onde é que Jesus quer chegar ou em que contexto é que isto acontece. Depois da multiplicação dos pães, os Seus discípulos também comem juntamente com as outras pessoas. Ora, habitualmente os judeus tinham uma série de rituais que tinham começado mais ou menos por uma questão higiénica. Se tu andas na rua, se tens as mãos sujas, evidentemente, que lavas as mãos antes de começares a comer. Porquê? Porque há bactérias, há lixo, há coisas e, portanto, tu tens que te cuidar por uma questão higiénica. Ora, este gesto que começou por ser uma questão higiénica, depois transformou-se porque os fariseus, aquele grupo de malta que fazia todas as regrazinhas para a religião judaica, inventaram um monte de regras, um monte de complicações e, então, introduziram nas pessoas esta ideia: "Se não cumprirmos todos os passos à risca, então já não estamos a fazer a vontade de Deus."

E Jesus lança aqui uma questão, que é: O que é que é mais importante, o interior ou exterior? Afinal de contas, como é que eu sei que estou a cumprir a

vontade de de Deus? É apenas quando cumpro todas as regras? Ou quando há realmente alguma coisa no meu coração, na minha vida que modificou? Ora, esta é a pergunta que Jesus quer responder e dá-nos uma resposta e diz: em primeiro lugar, é assim, nada mas nada do que entre pela boca pode tornar o homem impuro. Nada do que entra em ti, te pode fazer mal. Então o que é que te pode fazer mal? Jesus diz no final... É aquilo que sai da tua boca. Quando tu és invejoso, quando pensas mal dos outros, quando és egoísta, quando não estás, no fundo, a procurar o bem do outro em primeiro lugar, então sim, aí isso estás a fazer mal ao outro.

Então Jesus deixa-nos aqui um critério para nós percebermos o que é que é realmente saber se estamos ou não a cumprir a vontade de Deus. Será que em cada gesto que é faço, em cada pensamento, em cada momento da minha vida eu procuro o bem do outro, eu procuro refletir, na minha vida, a imagem de Cristo? Se sim, então sim, aí estou no caminho certo.

Procura na tua vida fazer um exame de consciência e perceber: será que estou a cumprir a vontade de Deus? Se não estiveres, já sabes o que é que tens a fazer. Converte-te. Muda de vida. Altera aquilo que estiver mal na tua vida e faz ainda melhor aquilo que já está bem feito.

Bom Domingo!

DESAFIO-TE:

Faz um exame de consciência: será que estou a cumprir a vontade de Deus? Altera aquilo que estiver mal na tua vida e faz ainda melhor aquilo que já está bem feito.

